

Começam as “Ações 2014” da Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica em municípios interceptados



O DNIT e a Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica, por meio dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, juntamente com as equipes de Supervisão Ambiental iniciam as "Ações 2014" em municípios da Rodovia

Coordenação Geral da Gestão Ambiental da Transamazônica realiza reuniões

Página 4

Dicas de Preservação da Água

Página 6

Fique por dentro de Informações sobre o Dia Mundial da Água

Página 5

Acompanhe o Andamento das Obras de Pavimentação da Transamazônica

Página 8

Viagens das Equipes da Gestão Ambiental pela Transamazônica

Página 8

EDITORIAL

O Jornal Informativo Bimestral da Gestão Ambiental da obra de pavimentação da rodovia Transamazônica BR-230/PA traz, nesta edição, as ações realizadas nos meses de janeiro e fevereiro. Foram realizadas campanhas educativas e informativas no município de Rurópolis pelas equipes dos programas de Comunicação Social e Educação Ambiental. Outro tema coberto por esta edição, diz respeito ao Dia Mundial da Água, celebrado no mês (março), no dia 22. Sobre isso, esta edição levará à população interceptada pelo empreendimento dicas de conservação da água, e orientações diversas para melhor usá-la.

Além disso, mostraremos também imagens do cotidiano das equipes da Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica, em viagens a trabalho, quando são confrontadas com situações adversas, vivenciadas pela população que vive às margens da Rodovia.

Aqui, mostraremos também, as mobilizações das equipes de Comunicação Social e Educação Ambiental acerca da realização de mais uma campanha, a de Carnaval, realizada em parceria com a prefeitura de Altamira, por meio da secretaria de Cultura. Na oportunidade, as equipes orientaram as pessoas sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Essas e outras ações, cobertas pela equipe do Programa de Comunicação Social estão disponíveis aqui na 1ª edição bimestral do Jornal Informativo da Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica BR-230/PA. Boa leitura e até a próxima edição, onde cobriremos as ações realizadas pelas equipes nos meses de março e abril.

Joelza Oliveira/Jornalista/DRT-197/TO

Renata Pantoja/Jornalista

PCS-Programa de Comunicação Social



Contate-nos

joelza.oliveira@br230pa.com.br

renata.moiar@br230pa.com.br

Visite nosso site

www.br230pa.com.br

Curta nossa fan page

facebook.com/gestaoambientalbr230pa



Coordenação Geral
Geógrafa Cristiane de Mello Sampaio
CREA DF 10.569-D
cristiane.mello@br230pa.com.br

PCS-Programa de Comunicação Social
Jornalista Responsável: Joelza Oliveira DRT/TO-197
joelza.oliveira@br230pa.com.br
Fotos: PCS/Arquivo

EXPEDIENTE

Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230

Serviços Técnicos de Engenharia S/A/ASTE C - Engenharia Ltda PROGAlA - Engenharia e Meio Ambiente - LTDA



Escritórios
BRASILIA: (061) 3315-6048
MARABÁ: (094) 3012-1950
ALTAMIRA: (093) 3593-0700
RUIPÓLIS: (091) 9137-1781



Com a palavra...

Filha deste solo, desta terra mãe gentil (?), pátria amada: Brasil!

Eu já nasci grande, não apenas em tamanho, mas em importância política e socioeconômica de uma nação. Fui gerada de forma planejada, quando perceberam que a Amazônia possuía áreas para expansão agrícola e que estava subutilizada, sendo implantadas nessa região projetos de assentamento e colonização, "resolvendo" desta forma as problemáticas fundiárias em outras regiões do país, principalmente no nordeste. E assim a região norte foi integrada a economia do país.

De acordo com muitos o meu desenvolvimento foi atrasado porque o meu idealizador (Governo) na época, não deu sequência em meu projeto de "vida". Expondo em condições precárias as famílias que se destinaram a região, considerada isolada no Brasil (norte), sem acesso a saúde, educação e créditos agrícolas. A partir daí fiquei conhecida em toda mídia nacional, mas não fui vista com bons olhos, afinal expuseram minhas fragilidades...

A partir desse momento, a população começou a se organizar: movimentos pela sobrevivência e desenvolvimento em uma área conhecida também, como região do Xingu. As organizações sociais tiveram apoio principalmente da igreja católica, que estava na região muito antes de meu "nascimento". O principal objetivo era elaborar estratégias para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores, ribeirinhos, pescadores, indígenas que lutavam e ainda lutam de forma insistente por condições favoráveis de vida.

Eu fui cenário de manifestos, protestos, conflitos agrários e movimentos sem terra. Já fui palco de muitas chacinhas, grillagem, pistolagem... Presenciei verdadeiros derramamentos de sangue, ficando assim, conhecida pelo descaso e abandono, violências, acidentes motivados pelas precárias condições



de tráfego que oferecia em décadas passadas, e que ainda ofereço aos meus usuários. Muitas foram as vítimas

fatais por causa de minhas péssimas condições. Ainda hoje, sou um fator desafiador para os produtores escoarem seus produtos em períodos chuvosos da região.

Mas, apesar de vários fatores negativos, no meu interior mora um povo vivo e cheio de esperança, que participa de forma ativa como verdadeiros agentes de desenvolvimento, que de repente me faz conhecida, não apenas como terra esquecida, mais também como promissora, e em processo de evolução. Um povo que se orgulha por estar aqui e que sonha de olhos abertos, pé no chão e mãos às obras, por um futuro bem melhor....

Há mais de 40 anos nasci dentro de um regime militar e hoje eu contemplo a execução de um projeto outrora esquecido: a minha pavimentação! E, apesar das dificuldades, o povo que vive nas cidades por onde passo, contempla a realização do que pra eles é um sonho. E depois do sonho realizado, essa região não será mais conhecida como "Transamargura", "que liga o nada a lugar nenhum", obra faraônica e inacabada e ainda como um projeto geopolítico falido!

Meu nome é BR-230/PA, também conhecida como rodovia Transamazônica, sou filha deste solo, desta terra, mãe gentil (?), pátria amada: Brasil!

**Mariete Alves Rosa dos Santos*

É agrônoma, nascida às margens da BR-230/PA, moradora da cidade de Altamira. Atualmente compõe a equipe de Supervisão Ambiental da obra de pavimentação da rodovia Transamazônica BR-230/PA.

**Os textos opinativos são de inteira responsabilidade dos autores.*

Começam as “Ações 2014” da Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica, em municípios interceptados pela Rodovia

O DNIT e a Gestão Ambiental da rodovia BR-230/PA, a Transamazônica, por meio das equipes dos Programas de Educação Ambiental (PEA) e Comunicação Social (PCS), começaram as “Ações 2014” em seis dos 11 municípios que serão atendidos no primeiro semestre deste ano. O primeiro município contemplado com as atividades foi Rurópolis, município com cerca de 35 mil habitantes, no oeste paraense, que fica no entroncamento das rodovias BR-230 e BR-163.

As equipes iniciaram as ações por uma Blitz Educativa, no dia 10 de fevereiro, com os usuários e transeuntes da rodovia. O tema abordado foi Doenças Sexualmente Transmissíveis”. Durante a abordagem foram distribuídos folhêres informando causas e consequências de tais doenças, quais os cuidados necessários para evitá-las, juntamente com preservativos.

No dia 11 de fevereiro, aconteceu uma Palestra Educativa no Ginásio Poliesportivo Dr. Almir Gabriel para aproximadamente 400 estudantes do ensino fundamental. Os temas foram definidos em conjunto com as autoridades que sugeriram o seguinte tema para a palestra: “Diga Não à Prostituição Infantil” e para a campanha: “Prevenção da Gravidez na Adolescência”.

De acordo com os representantes municipais, os índices de prostituição

infantil e gravidez na adolescência aumentaram após o início das obras de pavimentação na rodovia Transamazônica. A palestra foi ministrada pela Coordenadora do Programa de Educação Ambiental – PEA, a engenheira Agrônoma Fabrícia Custódio.

Após a palestra, houve uma grande caminhada pelas ruas da cidade com os estudantes, professores, coordenadores, diretores de escolas, Conselho Tutelar, representantes da Secretaria de Educação e da Polícia Civil. A caminhada saiu da frente do Ginásio Poliesportivo Dr. Almir Gabriel e percorreu as principais avenidas da cidade. Todos seguindo a mascote da Gestão Ambiental - Ana Castanha, numa caminhada animada, com distribuição de folhêres sobre os temas acima referenciados a fim de sensibilizar a população local.

Na quinta-feira, dia 13 de fevereiro, foi promovido um curso de Capacitação em Elaboração de Projetos Ambientais para os professores da rede pública do município, realizado na E.E.E.F.

Governador Eurico Valle, ministrado pelo Biólogo, Marcelo Oliveira, integrante do PEA. “O ideal, quando se trata de educação sobre meio ambiente, é que seja feito nas bases, ou seja, por meio de um projeto político pedagógico para ser utilizado nas escolas, desde o maternal até a universidade. Para tanto, a capacitação dos professores é de

fundamental importância nesse processo. Como? Auxiliando as crianças a desenvolverem o senso crítico e transformando-os em agentes, disseminadores de boas ações”, disse o palestrante.

Para fechar as ações do Programa, foi realizada na sexta-feira, dia 14 de fevereiro, uma palestra de tema: “Recuperação de Áreas Degradadas: Visibilidade Econômica”, aos agricultores, colonos e moradores da região rural do município, no auditório da Câmara Municipal de Rurópolis.

As atividades da Gestão Ambiental do mês de fevereiro, foram iniciadas em Rurópolis, onde no dia 2, recebeu, primeiramente, toda a equipe da Supervisão Ambiental das obras de pavimentação da rodovia Transamazônica, que percorreram o trecho compreendido entre o município (Rurópolis) e Marabá, fazendo o trabalho de supervisão ambiental que é feito regularmente nos lotes da Rodovia, mas, desta vez, com a participação de todos os componentes dos três escritórios que ficam localizados estrategicamente nas cidades de Marabá, Altamira e Rurópolis. A equipe teve a oportunidade de trocar experiências, nível conhecimentos, sanar dúvidas e ouvir orientações do DNIT, que participou da ação por meio de um dos integrantes do órgão em Altamira, o engenheiro civil Marcelo Monteiro de Paiva.(R.P.)



Coordenação Geral da gestora ambiental da Transamazônica realiza reuniões com colaboradores dos escritórios no Pará



os de Marabá e Rurópolis e Altamira para tratar sobre o planejamento das atividades das equipes para este ano, e pra fazer um balanço do trabalho realizado no ano passado.

No primeiro dia de reunião, a coordenadora Geral Cristiane de Mello Sampaio explanou acerca do desempenho das equipes de Supervisão Ambiental, Comunicação Social e Educação Ambiental no ano de 2013, apresentando gráficos e informações. Deu ênfase ao avanço da pavimentação asfáltica nos Lotes 2, 3, 4 e 5, e às demais demandas voltadas para o cumprimento das ações relativas ao trabalho das equipes de supervisão ambiental, conforme preconizam as leis ambientais.



Nos dias 14 a 17 de janeiro, a coordenação Geral da Gestão Ambiental realizou uma série de reuniões em Altamira-PA, com as equipes de campo dos demais escritórios

No segundo dia de reunião, a equipe da UL-Unidade local do DNIT de Altamira, coordenada por Jairo Rabelo foi apresentada aos colaboradores da Gestão Ambiental e, na oportunidade, a

equipe da UL ficou ciente de todas as ações desenvolvidas pelas equipes de campo, junto à obra de pavimentação da rodovia Transamazônica.

Na quinta-feira, último dia de reunião, houve apresentações direcionadas às equipes de campo, tendo sido finalizado com um balanço das ações realizadas no ano de 2013 pelo PCS-Programa de Comunicação Social, bem como as metas e estratégias do Plano de Ação da equipe para 2014, incluindo a apresentação do roteiro do próximo documentário da Gestão, que será produzido boa a orientação da equipe do PCS. (J.O)



Reunião/ Janeiro

Nas reuniões que aconteceram no início de janeiro a coordenadora Geral da Gestão Ambiental BR 230/422 PA, Cristiane de Mello Sampaio, repassou informações sobre o trabalho da Gestão Ambiental nas obras de pavimentação da rodovia Transamazônica, sobre o papel do DNIT, bem como o andamento das obras de pavimentação na referida rodovia à maioria dos profissionais dos veículos de comunicação de Altamira que compareceram para cobrir a reunião e se inteirar sobre esses assuntos.



Supervisão

No primeiro dia da semana de reuniões da coordenação Geral da Gestão Ambiental da rodovia Transamazônica BR-230/PA realizada em janeiro, a coordenadora Setorial da equipe de Supervisão Ambiental, Simone Maciel destacou em sua explanação, assuntos específicos da equipe que coordena, e avaliou o trabalho das equipes dos escritórios, ressaltando que o saldo do balanço das atividades realizadas do ano passado (2013) foi positivo, e que as equipes estão fazendo um trabalho admirável de supervisão ambiental.





Programa de comunicação social

PCS Informa:



No mês de março temos uma data ecológica muito importante! Trata-se do Dia Mundial da Água, data criada pela ONU- Organização das Nações Unidas, no dia 22 de março de 1992.

A partir do ano de criação, o dia 22 de março de cada ano é destinado às discussões sobre o que as pessoas do mundo inteiro estão fazendo para ajudar

na manutenção da água no planeta, um bem natural tão importante para os seres vivos.

Somente cerca de 0,008 % do total de água no nosso planeta é potável (própria pra o consumo).

Mais preocupante ainda, é saber que os rios represas e lagos, que são os grandes reservatórios de água estão sendo contaminados, poluídos e degradados pelo homem que, assim como outros seres vivos, precisa muito de água, e mais ainda: precisa que ela continue disponível no planeta.

Sabemos que poupar os recursos hídricos pode ser uma alternativa que pode retardar o total esgotamento da água na natureza.

Mas como devemos comemorar esta importante data? Não só nesse dia, mas também nos outros 364 dias do ano, precisamos tomar atitudes em nosso dia-a-dia que colaborem para a preservação e economia deste bem tão precioso.

Sugestões não faltam, mas vamos deixar aqui algumas que consideramos relevantes:

Não jogar lixo nos rios e lagos;

ECONOMIZAR a água nas atividades diárias;

REUTILIZAR a água em diversas situações;

RESPEITAR as regiões de mananciais e **DIVULGAR IDEIAS ECOLÓGICAS** para amigos, parentes e outras pessoas.

Declaração Universal dos Direitos da Água (na íntegra)

Art. 1º - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

Art. 2º - A água é a seiva do nosso planeta. Ela é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. O direito à água é um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos Direitos do Homem.

Art. 3º - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

Art. 4º - O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade

da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

Art. 5º - A água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

Art. 6º - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

Art. 7º - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

Art. 8º - A utilização da água implica no respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

Art. 9º - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

Art. 10º - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.



Programa de Educação Ambiental

EDITORIAL

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Rodovia Transamazônica BR-230/422/PA tem por objetivo minimizar os impactos socioambientais decorrentes das obras de pavimentação. As ações do programa são desenvolvidas para diferentes públicos-alvo: alunos e professores da rede pública do ensino municipal e estadual, produtores rurais, usuários da rodovia e colaboradores das empresas envolvidas na obra.

Os trabalhos são elaborados de acordo com as necessidades de cada público, considerando suas especificidades e a realidade local. O cronograma de ações foi desenvolvido para atender todas as cidades ao longo da Transamazônica, de modo que, cada município possa ser contemplado com programas diversas ações.

No mês de fevereiro as atividades iniciaram-se no município de Rurópolis-PA com a participação efetiva da comunidade bem como de seus representantes.

A participação e o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Sindicatos Rurais e Polícia Militar contribuíram para o sucesso da programação.

Para o mês de março o município contemplado será Placas-PA e as atividades já estão sendo preparadas pelo PEA. Nos meses subsequentes a equipe atenderá os municípios de Uruará-PA, Mediciândia-PA, Brasil Novo-PA e Altamira-PA. Contamos com a participação de toda a comunidade!



Equipe PEA: Marcelo Oliveira (Biólogo); Luanna Nava (Engenharia Agrônoma); Rayssa Dias (Bióloga); Fabricia Custódio (Engenharia Agrônoma)

Dicas da Ana Castanha

De acordo com a ONU, cada pessoa precisa de 110 litros de água para consumo e higiene. No Brasil, este índice é ultrapassado, chegando a 200 litros por pessoa. E o culpado por esse número ser mais alto são os maus hábitos da população, que desperdiça grande quantidade deste recurso todos os dias. Aproximadamente 70% da água tratada no país vai direto para o esgoto por conta do desperdício: Se os brasileiros conseguissem reduzir em 10% o consumo de água, o país economizaria cerca de R\$ 1, 3 bilhão no tratamento de água. Em alusão ao Dia Mundial da Água, a mascote da Gestão Ambiental, Ana Castanha, envia algumas dicas:

1. Ao lavar o carro utilize baldes e não a mangueira. Com isso você gastará apenas 60 litros de água, substituindo os 560 litros que seriam gastos com a mangueira em uso durante o tempo de 30 minutos;
2. Ao lavar a louça, organize os objetos, ensaboe todos e só depois os enxague;
3. Um banho de 15 minutos com o registro meio aberto resulta em um gasto de 135 litros. O mesmo banho, por cinco minutos e com o registro fechado ao se ensaboar, consome 15 litros;
4. Escovar os dentes por cinco minutos com a torneira aberta gera um gasto de 12 litros de água. Enquanto molhar a escova, feche a torneira e bocheche com um copo de água, dessa forma você gasta apenas a quantidade do copo, cerca de 0,5 litro;
5. O tipo de vaso sanitário utilizado em casa também pode influenciar no consumo de água. Enquanto um modelo comum gasta 14 litros, vasos com dispositivo para economizar água reduzem esse número para 6 litros;
6. Coletar água da chuva para serviços diários como lavar o chão e regar plantas também contribui para reduzir o consumo de água;
7. Regar as plantas no horário adequado também é importante. Isso porque, regando antes das 8h ou após as 19h, ajuda a reduzir o excesso de evaporação da água.





Supervisão Ambiental

A importância do Trabalho da equipe de Supervisão Ambiental

A equipe de Supervisão Ambiental desempenha um importante papel para que as obras de pavimentação da Rodovia BR-230/PA sejam desenvolvidas nos moldes da sustentabilidade e conforme o que é preconizado pelos órgãos ambientais competentes. Ela acompanha a execução das obras visando o cumprimento dos requisitos ambientais definidos na legislação ambiental, nas especificações de serviços, e no respectivo licenciamento ambiental. Assim, assumem a responsabilidade técnica, e utilizam as informações coletadas em campo, para compor os relatórios de supervisão, que dão ciência ao DNIT- Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes, sobre as atividades realizadas. As atividades das equipes consistem em:

- Avaliar e revisar toda a documentação técnica e ambiental com o objetivo de fornecer subsídios à supervisão ambiental;
- Acompanhar o cumprimento das especificações ambientais definidas nas autorizações ambientais da atividade e orientar a obtenção e atualização das autorizações ambientais específicas, bem como o atendimento das exigências, das recomendações associados aos serviços de construção;
- Realizar vistorias técnicas para acompanhamento dos serviços de construção e registro de ocorrências

ambientais, a emissão de Comunicação de Não-conformidades e Notificações Ambientais;

- Efetuar o controle ambiental sistemático das obras, com o objetivo de atender à legislação vigente e às exigências dos órgãos ambientais e dos órgãos competentes envolvidos;
- Estabelecer canais de comunicação constante entre todos esses entes envolvidos no processo de execução das obras, visando à cooperação mútua, com a atualização permanente das informações relativas ao andamento das obras através de Relatórios de Supervisão Ambiental na periodicidade.

Notícias curtas

A equipe da Supervisão Ambiental realizou, no início de fevereiro, um trabalho para discutir assuntos referentes às atividades de supervisão no campo nos diversos lotes de obras.

As atividades tiveram início em Rurópolis, e finalizou em Marabá, percorrendo todos os lotes de pavimentação.

De acordo com a coordenadora Setorial de Supervisão Ambiental, Simone Sousa, o objetivo desse trabalho foi "nívelar as informações referentes aos diversos aspectos encontrados durante a supervisão ambiental, pois existem diferenças relacionadas à vegetação, solo, entre outros aspectos ambientais.

"Com as atividades, foi possível conhecer os desafios de cada equipe, oportunizando a troca de ideias e sugestões, para que o trabalho como um todo seja aperfeiçoado", ressaltou a coordenadora.

O DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, participou da ação, com a presença do engenheiro Marcelo Monteiro de Paiva, que integrou a equipe, sanando dúvidas e auxiliando com orientações de como melhor proceder diante de determinadas situações inerentes ao trabalho da equipe. (J.O.)





ANDAMENTO DA OBRA/ RODOVIA TRANSAMAZÔNICA

A partir desta edição, mostraremos aqui em "Andamento das Obras", a situação atualizada da obra de pavimentação da rodovia Transamazônica BR-230/PA. Acompanhe:

LOTE ÚNICO - Localizado entre Marabá e Itupiranga, possui 53,5 quilômetros. Este lote está sendo submetido à drenagem para evitar a formação de focos erosivos e deslizamentos, neste período de chuvas. Consórcio construtor responsável: TAMASA/CIMCOP. **FOTO 1**

LOTE 1 - Localizado entre Itupiranga e Novo Repartimento, possui 105 quilômetros. Este lote está sendo submetido à drenagem para evitar a formação de focos erosivos e deslizamentos, neste período de chuvas. Consórcio construtor responsável: TAMASA/CIMCOP. **FOTO 2**

LOTE 2 - Localizado entre os municípios de Novo Repartimento e Pacajá, o Lote 2 tem 105 quilômetros. Este lote está passando por processo de revestimento vegetal (hidrossemeadura) dos taludes. Possui 71 quilômetros asfaltados. A construtora responsável é a Sanches Tripoli. **FOTO 3**

LOTE 3 - Localizado entre os municípios de Pacajá e Anapu, o Lote 3 tem 105 quilômetros. Este Lote está passando por processo de revestimento vegetal (hidrossemeadura) dos taludes, e, em razão das chuvas, as obras estão paralisadas, porém, estão sendo construídos dispositivos de drenagem. Possui 65 quilômetros asfaltados. A construtora responsável é a TORC. **FOTO 4**

LOTE 4 - Localizado entre os municípios de Anapu e Altamira, o Lote 4 tem 150 quilômetros. Este lote está sendo submetido a processo de hidrossemeadura. Possui 105 km asfaltados. A construtora responsável é a TORC. **FOTO 5**

LOTE 5 - Com extensão de 84,4 quilômetros, fica entre os municípios de Altamira e Mediciândia. Neste lote estão sendo construídos as descidas d'água, valetas meio-fio, e a hidrossemeadura está em processo de germinação. O lote está completamente asfaltado. A construtora responsável é a Sanches Tripoli. **FOTO 6**

LOTES LOCALIZADOS ENTRE MEDICILÂNDIA E RURÓPOLIS:

LOTE 1: Com extensão de 83,10 quilômetros, fica localizado entre os municípios de Mediciândia e Uruará. Neste lote está sendo realizada a conservação da rodovia pela empresa CCM. **FOTO 7**

LOTE 2: Com extensão de 83,12 quilômetros, fica localizado entre os municípios de Uruará-Placas. Neste lote estão sendo realizadas as construções de bueiros (OAC-obras de arte corrente). Consórcio construtor responsável: MAC-VILASA-PAVOTEC. **FOTO 8**

LOTE 3: Com extensão de 89,78 quilômetros, fica localizado entre Placas-Rurópolis. Neste lote estão sendo realizadas as construções de bueiros (OAC-obras de arte corrente). Consórcio construtor responsável: MAC-VILASA-PAVOTEC. **FOTO 9**



Fatos e Fotos

INVERNO AMAZÔNICO

No início do mês de fevereiro, a equipe da Gestão Ambiental da Transamazônica, esteve em ação pela Rodovia, vindo de Rurópolis para Marabá, e tiveram a oportunidade de vivenciar as dificuldades que os usuários da BR-230/PA vivem diariamente nesta época do ano, quando temos o inverno amazônico. Durante a viagem, a equipe ouviu os usuários e teve a oportunidade de interagir também, auxiliando nas dificuldades geradas com a chuva.

